



518300-LLP-2011-IT-COMENIUS-CNW

Ciência Formação de Professores na Espanha

Antonio Jesús Torres Gil

CECE, Colegio Santo Tomás de Villanueva.
(Espanha)

ajtorresgil@agustinosgranada.es

Abstrato

Esta oficina revisa as recentes mudanças na formação inicial e contínua dos professores. Formação inicial, que agora é um mestre, é agora mais tempo e inclui um processo de avaliação mais completa. Formação ao longo da vida está começando a mudar no que diz respeito a sua abordagem e metodologia e agora se concentra nas necessidades reais dos centros. No entanto, na avaliação de ambas as abordagens de treinamento, parece que a recente implantação do novo sistema foi realizado de forma apressada e ele ainda mostra várias deficiências a serem resolvidos.

1. Introdução

Formação de professores é essencial para o bom funcionamento do sistema educativo. A maioria dos autores afirmam que os professores de ciências deve ter um conhecimento mais profundo do conteúdo da matéria (os incluídos no livro do aluno).

No entanto, esse conhecimento não é suficiente. Sua educação tem de incluir também conteúdos sobre a história das idéias científicas, os processos de construção do conhecimento, ou as interações com outras disciplinas, bem como ficar de atualização com os avanços científicos e tecnológicos recentes [6]. Além disso, os professores também precisam de algum formação pedagógica que possam capacitá-los a refletir sobre sua prática e se envolver na inovação pedagógica e tarefas de pesquisa.

Alguns autores afirmam que a futura formação dos professores deve incluir o ensino da natureza da ciência a partir de uma abordagem explícita e pensativo. [1] Por outro lado, a maioria dos autores sugerem que a inclusão de conteúdos relacionados a ciências "didática" [3] promove o ensino das características do trabalho científico ou práticas de laboratório, bem como a avaliação dos alunos e sua atitude em relação à ciência e sua aprendizagem.

2. A formação de professores situação nacional

2.1 A formação inicial

Desde 1970 até 2009, o Programa de Formação de Professores do Ensino Secundário na Espanha consistiu no chamado Curso de Aptidão Educacional (PAC). O CAP durou vários meses e apresentou notáveis falhas estruturais e organizacionais que justificam a necessidade de fazer alterações no programa. Consequentemente, uma série de reuniões e conferências foram realizadas, a fim de debater e sugerir possíveis melhorias [12] a partir da perspectiva de renovação do ensino.

Do curso acadêmico 2009/2010 em diante, um novo currículo está sendo introduzido. O novo programa projetado para formação de professores é a 60 ECTS (1500 horas) crédito principal organizados por Universidades Espanholas públicas e estatais [9] [10].

O Mestre acabou estruturado em três módulos:

O primeiro módulo ou genéricos (12 créditos ECTS) é dedicado a conteúdos gerais, incluindo, de acordo com o Boletim Oficial espanhol (BOE), o seguinte:

- Processos educativos e contextos: seu objetivo é a aquisição de uma série de competências relacionadas com os processos de comunicação dentro de sala de aula, os processos de comunicação na escola e na resolução de problemas.



Lifelong
Learning
Programme

This project has been funded with support from the European Union.
This material reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



518300-LLP-2011-IT-COMENIUS-CNW

- Sociedade, família e educação: educação e contextos sociais estão relacionados nesta seção, que também aborda o impacto educacional da família e da comunidade do aluno na aquisição de competências relacionadas com o respeito e igualdade de direitos e deveres.

O segundo módulo (14 créditos ECTS) é dedicado a conteúdos específicos, incluindo o seguinte:

- Complementos para o treinamento disciplinas: os futuros professores precisam aprender a transmitir uma visão dinâmica do assunto através da história, a evolução recente e as situações e os contextos em que os conteúdos curriculares são ensinados. Esta seção está relacionada com o desenvolvimento de estratégias voltadas para a atualização do conhecimento científico e promover o contato entre professores e especialistas.
- Aprender e ensinar de cada assunto específico: esta seção está preocupada com a aquisição de conhecimentos sobre os conteúdos teórico-práticos do assunto e como transformar os currículos em programas de trabalho e atividade. Ele também compreende a) o projeto e seleção de materiais educativos adequados, b) a inclusão de estratégias de avaliação e técnicas e c) treinamento em comunicação multimídia e de áudio-visual no processo de ensino-aprendizagem.
- Ensinar inovação e introdução à pesquisa em educação: o futuro professor deve aprender a colocar em prática recursos didáticos inovadores sobre técnicas de avaliação e pesquisa básica e o desenvolvimento de projetos de avaliação de pesquisa, inovação e.

O terceiro módulo (16 créditos ECTS) corresponde ao estágio, cujo principal objectivo é que os futuros professores ganhar alguma experiência em planeamento, ensino e avaliação das disciplinas que se especializam dentro. Os professores têm de provar comandos adequadas de expressão escrita e falada para ensinar bem como as competências adequadas que facilitem o aprendizado e convivência. Este módulo é dividido em duas partes:

A primeira parte consiste de horas práticas de formação de 100 especializado realizado em um centro de ensino médio durante um intervalo de tempo de quatro a seis semanas. Tal prática é supervisionada por um membro do corpo docente e conclui com a apresentação de um relatório final, incluindo a auto-avaliação, que é corrigido por cada supervisor. Na segunda parte, o aluno tem que escrever um projeto final que reflete as competências adquiridas ao longo do processo de formação que ele / ela vai eventualmente apresentar em sessão pública.

2.2 Formação ao Longo da Vida

De acordo com a lei espanhola para a Educação, a formação de professores está entre os direitos e deveres dos professores. Além disso, esta lei declara que ambas as administrações públicas e centros de ensino são responsáveis pelo ensino de formação. Formação ao longo da vida deve permitir a realização dos objetivos, tais como a ampliação do conhecimento especializado e didática dos professores, permitindo que os professores a concepção de projectos curriculares ou desenvolvimento de práticas didáticas mais críticos e co-operative.

Na Espanha, a formação de professores em serviço ativo é opcional e é organizado pelo Ministério da Educação através das Tecnologias Educacionais e Professores do Instituto Nacional de Formação (Intef), os Conselhos de Educação dos governos regionais por meio de seus Centros de Formação de Professores (CEPS), Universidades através Lifelong Centros de Formação, sindicatos, empregadores e associações de professores ou de instituições privadas, como CECE, que assinam acordos com as administrações educacionais para oferecer formação de professores.

A maioria dos autores afirmam que a formação ao longo da vida deve ser destinada a aproximar o ensino a partir de um ponto de vista construtivista, como programas com base na concepção e desenvolvimento do currículo ou a investigação de prática de ensino [11]. No entanto, existem muitas dificuldades para conseguir professores envolvidos em programas de investigação na prática docente [7]. Tais dificuldades podem ser devido a várias causas: o pouco tempo disponível por parte dos professores, falta de educação, falta de interesse em pesquisa educacional dos professores ou uma cultura escassa de trabalho colaborativo. Algumas pesquisas sugerem que a inclusão de professores em serviço ativo em Ciências Didática programas de pós-graduação [8], mas que muitas vezes têm dificuldades em / na definição dos temas de pesquisa e reclamar sobre a falta de base teórica, o que dificulta a elaboração de qualquer trabalho.



Lifelong
Learning
Programme

This project has been funded with support from the European Union.
This material reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



518300-LLP-2011-IT-COMENIUS-CNW

Apesar das dificuldades acima mencionadas, e com a colaboração dos Governos Regionais, um novo modelo de aprendizagem ao longo da vida está surgindo em Espanha. Suas características básicas são a melhoria do sucesso escolar, a aquisição de competências básicas, a aplicação das TIC na sala de aula, o multilinguismo, inclusão e convivência, bem como a gestão de boa qualidade dos centros, a escola maternal e liderança educacional. Além disso, há cursos cujo objetivo é desenvolver a capacitação no ambiente real de trabalho dos professores por meio de atividades mistas que incluem atendimento e implementação de sala de aula do conteúdo aprendido na primeira parte do curso. Além disso, reuniões e conferências são promovidas, a fim de compartilhar experiências an práticas inovadoras e não há formação específica para os professores, bem como redes projetado para facilitar o trabalho colaborativo [4] Além disso, a idéia de formação de professores em seus centros de ligar a sua formação para a sua próprios projetos educacionais está começando a surgir em conferências recentes. Desta maneira, a formação estaria relacionada às necessidades dos centros [5].

3. Colectável

3.1. A formação inicial

Na medida em que a formação inicial está em causa, vários estudos realizados após o primeiro ano de aplicação [2] da primeira parte do mestre mostram muitos pontos fracos, os mais notáveis quais se destacam os seguintes:

- Implementação apressada do mestre.
- Critérios económicos como uma prioridade na concepção do currículo de algumas universidades.
- A falta de coordenação entre as instituições e os professores envolvidos no Master.
- Atribuições errôneas quando decidir quem iria ensinar algumas disciplinas.
- Duração insuficiente do mestre, ou, pelo menos, não é adequado, tendo em conta o quão exigente é.
- Falta de coerência entre os modelos de ensino utilizados e os futuros professores são esperados para usar em sala de aula.
- A falta de controle sobre os resultados ao avaliar ensino.

Entre seus pontos fortes, vale a pena destacar os seguintes:

- A quase grau de implicação por parte de professores e alunos do mestre.
- O mestre pode se tornar tanto um instrumento de ensino permanente para tutores e uma ferramenta de formação inicial dos futuros professores [12].
- Isso reforça a relação entre as universidades e os professores do ensino secundário.
- A utilização de ambientes virtuais.

3.2. Formação ao longo da vida

Quanto à formação ao longo da vida, os principais pontos fortes do Mestre são os seguintes:

- Os professores são oferecidos uma ampla gama de cursos organizados por muitas instituições.
- Os professores que acompanharam a aprendizagem ao longo da vida mostrou-se altamente motivado.

Por outro lado, as insuficiências mais notáveis são os seguintes:

- Cursos dos professores não são obrigatórios.
- Muitos cursos não incluem aplicação prática dos conteúdos em sala de aula.
- Os professores têm pouco tempo para frequentar cursos.

4. Conclusão

Não há dúvida de que a formação de professores na Espanha precisava de algumas mudanças e as coisas estão começando a mudar. No entanto, ainda há muito a fazer a este respeito. Por um lado, a formação inicial mostra muitas falhas devido à sua implementação apressada e erros de coordenação. Por outro lado, a formação ao longo da vida ainda precisa ser adaptado às necessidades reais dos centros e não é fácil motivar os professores que têm pouco tempo e cuja educação não é orientado para a investigação em sala de aula.

Para concluir, esperamos que com o tempo esses problemas serão resolvidos, desde que professores e alunos se fortemente envolvida no processo e desde que os programas de formação de professores contam com o apoio das instituições. Na verdade, esta é a única maneira de alcançar um ensino de qualidade e professores devidamente qualificados.



Lifelong
Learning
Programme

This project has been funded with support from the European Union.
This material reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



518300-LLP-2011-IT-COMENIUS-CNW

5. Referências

- [1] Acevedo, J.A. (2010). Formación del profesorado de ciencias y Enseñanza de la naturaleza de la ciencia. Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de la Ciencias. 7 (3) 653-660.
- [2] Benarroch, A. (2011). "Diseño y desarrollo del máster en profesorado de educación secundaria Durante su de primer año de implantación". Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias "8 (1), 20-40. [3] J. Carrascosa, Torregrosa, J. y otros (2008). "¿Qué hacer en la formación del inicial profesorado de ciencias de secundaria?. Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias, 5 (2), 118-133.
- [4] Jiménez, M. (2012), "La formación permanente del profesorado en España". Aula de Innovación Educativa. n ° 212, 24-26.
- [5] Palos, J. Martínez, M., Albadalejo, C. (2012), "Las nuevas tendencias de la formación permanente del profesorado". Aula de Innovación Educativa n ° 212, 27-32.
- [6] Mellado, V. y González, T. (2000). "La formación del inicial profesorado de Ciencias". Perales, F., canal, P. Didáctica de las Ciencias Experimentales (535-556). Alcoy, España: Ed. Marfil.
- [7] Oliva, J. M. (2011). "Dificultades para la implicación del profesorado de educación secundaria en la lectura, Innovación e investigación en Didáctica de las Ciencias (I): el Problema de la Imersão". Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias. 8 (1), 41-53.
- [8] Oliva, J. M. (2011). "Dificultades para la implicación del profesorado de educación secundaria en la lectura, Innovación e investigación en Didáctica de las Ciencias (II): el Problema del "Manos a la obra". " Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias. 9 (2), 241-251.
- [9] Orden ECI/3858/2007 por la Que se establecen los Requisitos para la verificación de los Títulos universitarios oficiales Que habilitan para el ejercicio de las Profesiones de Profesor de Secundaria Obligatoria y Bachillerato, Formación Profesional y Enseñanzas de Idiomas.
- [10] Orden EDU/3498/2011 de 16 de diciembre por la Que se modifica la Orden ECI/3858/2007, de 27 de diciembre, por la Que se establecen los Requisitos para la verificación de los de los Títulos universitarios oficiales Que habiliten para el ejercicio de las Profesiones de professor do ensino secundário obligatoria Bachillerato, y Formación profesional y Enseñanzas de Idiomas. Boletín Oficial del Estado ,141836-141840.
- [11] Valcárcel, M y Sanchez, G. (2000). "La formación del profesorado en ejercicio". Perales, F., canal, P. Didáctica de las Ciencias Experimentales (535-556). Alcoy, España: Ed. Marfil.
- [12] Vilches, A. y Gil-Pérez, D. (2010). "Mestre de formación del inicial profesorado de Enseñanza Secundaria. Algunos análisis y latitudes propuestas. Revista Eureka de Enseñanza y Divulgación de las Ciencias. 7 (3), 661-666.



Lifelong
Learning
Programme

This project has been funded with support from the European Union.
This material reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.